



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TRIUNFO/PE, REALIZADA NO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2025.

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 8h, na sede do TRIUNFO PREV, situado na Praça Monsenhor Eliseu Diniz, S/N, Centro, em Triunfo/PE, realizou-se a nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TRIUNFO PREV, com a presença dos membros: Maria Rosimere dos Santos Silva, Michelle Nunes Barbosa, Maria da Paz Barbosa, Nivaldo Souza Alves e Sara Karolainy Lima de Oliveira. Verificado o quórum, a Sra. Maria Rosimere dos Santos Silva, na qualidade de Presidente do Comitê, declarou aberta a reunião, saudando os presentes, desejando as boas-vindas à Sara, nova conselheira do TRIUNFO PREV e agradecendo a participação de todos. Durante a abertura, foi informado que a Sra. Sara passará a substituir a conselheira Elane, que se desligou do colegiado em razão de aprovação em novo concurso público. Foi registrada a presença do Sr. Gustavo Leite, representante da assessoria de investimentos da empresa Lema. Na sequência, procedeu à leitura da pauta previamente encaminhada aos membros, composta pelos seguintes itens: **1.** Apresentação do Estudo ALM. **2.** Análise dos extratos bancários referentes ao mês de agosto de 2025. **3.** Recursos aplicados. **4.** Demonstrativo de Investimentos conforme classificação por artigos da Resolução CMN n.º 4.963/2021. **5.** Relatório de aderência à Política de Investimentos. **6.** Avaliação do cenário econômico atual. **7.** Relatório de aderência aos riscos. **8.** Evolução patrimonial e rentabilidade. **9.** Resultado dos investimentos (rentabilidade *versus* meta atuarial). **10.** APRs e DAIR. **11.** Deliberação do Comitê sobre possíveis realocações. Em seguida, a Presidente passou a palavra para o assessor Gustavo Leite, que realizou a apresentação técnica sobre os resultados do estudo de ALM (*Asset Liability Management*) para os investimentos do TRIUNFO PREV. **Item 1.** Gustavo iniciou a explanação descrevendo a metodologia aplicada no estudo, informando que o período de análise comprehende até 29 de agosto de 2025. Destacou que o ALM aborda aspectos relacionados ao cenário macroeconômico, ao passivo atuarial e aos ativos do regime. Sobre os fluxos atuariais, foi esclarecido que as contribuições suplementares não foram consideradas, devido à inexistência de consenso entre os órgãos reguladores quanto

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Triunfo/PE

Praça Monsenhor Eliseu Diniz, s/n, Centro - Triunfo PE – CEP 56.870-000

CNPJ 04.783.285/0001-35 Celular/WhatsApp (87) 9.9974-7767

E-mail: triunfoprev2@gmail.com Site: www.triunfoprev.pe.gov.br

ao lançamento das alíquotas suplementares no fluxo atuarial, segundo informações do atuário responsável, Sr. Jorge Tiago. Em relação aos ativos, informou que foram desconsiderados investimentos com prazo de vencimento e/ou carência, tendo em vista que o fluxo atuarial do regime não comporta tais aplicações. Para tanto, foram utilizados exclusivamente índices compatíveis com as diretrizes atuariais e de liquidez estabelecidas. Com base nos fluxos de caixa projetados, foi identificado que o TRIUNFO PREV deverá apresentar déficits financeiros no curto prazo, em virtude do crescimento contínuo das obrigações previdenciárias. Todavia, os ganhos de mercado contribuem parcialmente para atenuar o desequilíbrio. A modelagem desenvolvida objetivou identificar a rentabilidade necessária para o reequilíbrio do plano, sendo o resultado uma taxa real superior a 90% ao ano, índice considerado impraticável no mercado financeiro atual. Tal conclusão reforça que a solução para o equilíbrio atuarial não poderá advir exclusivamente da rentabilidade dos investimentos, sendo necessária a adoção de medidas estruturais, especialmente por meio do aumento das receitas previdenciárias. O assessor enfatizou que a estratégia de investimentos deve priorizar a preservação de capital, com foco em ativos de menor risco. Neste sentido, mencionou recomendação constante na avaliação atuarial que propõe “a manutenção do atual plano de custeio para servidor e ente federativo, bem como o reescalonamento das alíquotas do plano de equacionamento do déficit”. Na sequência, foi apresentada a análise da carteira atual do TRIUNFO PREV, bem como a definição dos índices de mercado que servirão de base para a projeção de rentabilidade. Foi elaborado o estudo de projeção de rentabilidade por índice e o cálculo da rentabilidade requerida, com base no fluxo de caixa projetado e nos parâmetros de limites por classe de ativo, por meio da modelagem de Markowitz, visando à otimização da carteira. Adotou-se, para fins de referência, a taxa de 9,52% ao ano, correspondente ao retorno esperado da carteira mais conservadora da otimização, percentual superior à meta atuarial descrita na Política de Investimentos para 2025, que é de 9,19% ao ano. Considerando a otimização da carteira, foram elaborados 10 (dez) cenários. O cenário escolhido foi o de nº 1, com Índice de Sharpe de 6,26, retorno de 9,52% e volatilidade de 1,52%. O resultado do estudo de ALM propôs alterações na composição da carteira de investimentos, com resgates em fundos referenciados no CDI e IRFM-1, e nova alocação em fundos de crédito privado, IDKA-2, IMA-B5 e

Multimercado. Durante a reunião, o conselheiro Sr. Nivaldo solicitou esclarecimentos adicionais sobre os ajustes propostos, especialmente em relação ao fundo IDKA-2, do qual o TRIUNFO PREV havia feito resgate total após estudo conjunto do cenário econômico, em parceria com a Lema. Gustavo Leite elogiou o questionamento e destacou a postura do Comitê de Investimentos, sempre alinhado às discussões técnicas e às orientações da assessoria especializada, em busca de melhor desempenho dos investimentos e cumprimento da meta atuarial. Ressaltou, ainda, que o ALM é uma ferramenta quantitativa de apoio à tomada de decisões, mas não deve ser a única base do processo decisório. Acrescentou que, apesar das recomendações do estudo, considera prematuro realizar ajustes imediatos na carteira, uma vez que o cenário econômico atual tem favorecido a preservação de capital, com o CDI apresentando rentabilidade acima da meta atuarial. Informou que o estudo poderá subsidiar decisões futuras, especialmente no início do ano de 2026, dada a boa performance observada até o momento do TRIUNFO PREV, que já atingiu 142,48% da meta atuarial de rentabilidade. Após discussões, os conselheiros consideraram prudente a sugestão de reavaliação da estratégia de alocação em um futuro próximo, enquanto segue acompanhando a evolução do cenário econômico nacional e internacional. Em seguida, o Sr. Gustavo Leite questionou os conselheiros se havia mais dúvidas a serem dirimidas. Como não houve manifestações, o assessor despediu-se e finalizou sua participação na reunião. A palavra seguiu com a presidente do comitê que explanou sobre os próximos itens da pauta.

Item 2. Extratos Bancários (agosto/2025): foi observado que o patrimônio líquido do TRIUNFO PREV, ao final do mês de agosto de 2025, totalizou o montante de R\$ 7.168.970,21 (sete milhões, cento e sessenta e oito mil, novecentos e setenta reais e vinte e um centavos), distribuído em cinco contas correntes, com 100% dos recursos devidamente investidos.

Item 3. Recursos Aplicados: foi apresentado os saldos e aplicações financeiras, alocados na sua totalidade no Banco do Brasil, distribuídos conforme segue:

Conta	Aplicação	Saldo (R\$)
8.651-7 – C/C	R\$ 0,00	C/I: R\$ 0,00
20.004-2 – C/C	R\$ 0,00	C/I: R\$ 1.316,30
IMA B5	R\$ 146.302,10	R\$ 2.023.884,48
PERFIL	R\$ 186.848,40	R\$ 3.218.887,79
RF FLUXO	R\$ 925.285,07	R\$ 925.285,07
RF IRF-M1	R\$ 1.289,29	R\$ 184.826,58

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Triunfo/PE

Praça Monsenhor Eliseu Diniz, s/n, Centro - Triunfo PE – CEP 56.870-000

CNPJ 04.783.285/0001-35 Celular/WhatsApp (87) 9.9974-7767

E-mail: triunfoprev2@gmail.com Site: www.triunfoprev.pe.gov.br

PERFIL; conta 8.652-5 – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 24.110,62 aplicados no Fundo RF SELIC; R\$ 36.622,71 aplicados no Fundo RF IRF-M1; R\$ 37.172,26 aplicados no Fundo RF FLUXO; conta 27.146-2 (COMPREV) – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 55.228,68 aplicados no Fundo RF SELIC; C/I: R\$ 294.107,60 aplicados no Fundo RF IRF-M1 e R\$ 26.384,98 aplicados no Fundo PERFIL e R\$ 6.703,35 aplicados no Fundo RF FLUXO. **Item 4.** Enquadramento da Carteira de Investimentos (Art. 7º – Res. CMN 4.963/2021): Foi verificado, por meio de relatório, que os fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I, alínea “b” da Resolução CMN nº 4.963/2021 representam 83,47% do total dos investimentos, respeitando o limite máximo de 100%. Os fundos classificados no inciso III, alínea “a” correspondem a 16,53%, dentro do limite estabelecido de 60%. Dessa forma, constatou-se que a carteira se encontra devidamente enquadrada, conforme parâmetros legais. **Item 5.** Aderência à Política de Investimentos: Segundo relatório gerado pelo sistema UNO, da consultoria LEMA, a gestão atual dos recursos está plenamente alinhada aos limites e diretrizes estabelecidos na Política de Investimentos 2025. Além disso, mantém um nível de liquidez adequado para atender ao passivo atuarial do Instituto. **Item 6.** Cenário econômico: em agosto de 2025, o mercado mantém a expectativa de que a taxa básica de juros (Taxa SELIC) encerre o ano de 2025 em 15,00% ao ano. A manutenção desse patamar elevado de juros indica que o BC permanece cauteloso, diante da inflação ainda acima da meta, de demanda doméstica moderada e de choques externos — como as pressões sobre os mercados de juros globais, câmbio e risco-geopolítico. No exterior, o contexto se caracteriza por incertezas sobre o crescimento econômico (especialmente nos EUA e na Europa), bem como por cenários de juros ainda elevados. Isso gera um ambiente de maior aversão ao risco, o que por sua vez reforça a necessidade de juros domésticos elevados no Brasil para manter a atratividade relativa. Os fundos conseguiram performar de forma bastante próxima ao *benchmark*, o CDI performou 1,16%. Na renda fixa, os melhores resultados foram observados nos títulos prefixados com *duration* mais longa. O índice IRF-M 1 apresentou valorização de 1,16%. Os ativos indexados à inflação também se destacaram positivamente, como o IMA-B 5 que rentabilizou 1,18% demonstrando um melhor desempenho dos ativos de menor duração. **Item 7.** A avaliação dos riscos levou em consideração os principais fatores que afetam o mercado: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O risco de mercado,

relacionado à volatilidade e às variações nos preços dos ativos, foi minimizado por meio da diversificação da carteira em fundos de renda fixa. Quanto ao risco de crédito, que diz respeito à possibilidade de inadimplência dos emissores, foi reduzido pela criteriosa seleção de fundos que investem majoritariamente em títulos públicos e emissores de alta qualidade. A carteira está totalmente alocada em sociedade de economia mista federal, com fundos geridos e administrados por instituições autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e credenciadas junto ao TRIUNFO PREV, o que contribui para mitigar esse risco. O risco de liquidez, que se refere à facilidade de transformar os ativos em caixa, foi controlado pela escolha de fundos com prazos compatíveis e alta liquidez diária, apresentando prazos de liquidação inferiores a 30 dias, o que assegura flexibilidade para resgates. O índice *Value at Risk* (VaR) da carteira, com nível de confiança de 95%, indica uma perda máxima estimada de 0,11% ao dia, caracterizando baixo risco, conforme relatório gerado pelo sistema UNO, da consultoria LEMA. Essas medidas conjuntas proporcionam maior segurança e estabilidade à carteira. O relatório foi submetido à aprovação e recebeu aprovação unânime. **Item 8.** Evolução Patrimonial e Rentabilidade: verificou-se crescimento do patrimônio em relação ao mês anterior. Os fundos de investimento apresentaram rentabilidade acumulada de R\$ 82.613,08 (oitenta e dois mil, seiscentos e treze reais e oito centavos), resultado muito bom. **Item 9.** Resultado dos Investimentos *versus* Meta Atuarial: a rentabilidade obtida no mês de agosto foi de 1,17%, superando a meta atuarial estimada de 0,26% estimada para o período, demonstrando excelente desempenho da carteira, que já acumula Gap de 2,74 p.p. acima da meta atuarial calculada até o momento. O relatório foi posto em votação e aprovado por todos os presentes. **Item 10.** APRs e DAIR: as Autorização de Aplicações e Resgates (APRs) estão devidamente formalizadas e assinadas eletronicamente no sistema CADPREV. O Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR) referente ao mês de julho foi enviado em 13/08/2025. O Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) do município encontra-se vigente e regular, atestando o cumprimento dos requisitos legais. **Item 11.** Deliberação sobre realocações: foi deliberado pelo comitê, em razão do atual cenário econômico, caracterizado por elevada taxa de juros e incertezas no ambiente fiscal, por unanimidade dos presentes, manter a estratégia conservadora, priorizando aplicações em fundos de renda fixa, de baixo e muito



baixo risco, com alocação preponderante em títulos públicos federais, em consonância com a Política de Investimentos vigente. Pois os fundos de renda fixa continuam sendo uma opção sólida para quem busca segurança e rentabilidade acima da inflação visando a preservação do capital. Decidiu ainda que as novas aplicações serão balanceadas entre os fundos RF SELIC e RF IRF-M1 aproveitando a boa rentabilidade que os mesmos estão oferecendo. Encerrada a pauta do dia, nada mais havendo a tratar a presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Para constar, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada por todos os membros presentes. Triunfo/PE, 09 de setembro de 2025.

Maria Rosimere dos Santos Silva - Maria Rosimere dos Santos Silva
GESTORA DE RECURSOS CP RPPS CGINV I N° 628825064082801
Comitê de Investimentos
Presidente

Maria da Paz Barbosa - Maria da Paz Barbosa
CP RPPS CGINV I N° 032585597522612

Michelle Nunes Barbosa - Michelle Nunes Barbosa.
Certificação CPA 10 ANBIMA e CP RPPS CGINV I N° 066382152412711

Nivaldo Souza Alves - Nivaldo Souza Alves.
CP RPPS CGINV I N° 640904384292612

Sara Karolainy Lima de Oliveira - Sara Karolainy Lima de Oliveira